

# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA



À Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

Série VI Ano XXII

N.º 1132

(Avençado)

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO  
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO  
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS  
(Comp. e imp. no IIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187)

Ano (Portugal) 50500

PELA PATRIA

POR ESPINHO

## UMA CAMPANHA QUE SE IMPUNHA

Urge um entendimento entre todas as entidades das praias e termas de Portugal para estudarem a forma de debelar a crise que se está atravessando — diz o nosso prezado confrade «Notícias da Figueira»

Porque desejamos arquivar nestas colunas tudo quanto venha reforçar a nossa campanha em prol da modificação do regime de exames e férias escolares, abrimos hoje um parêntesis nas nossas entrevistas, que não terminarão sem ouvirmos os presidentes da Câmara e da Comissão de Turismo de Espinho e outras estâncias balneares, utilizando este espaço do nosso jornal para a transcrição dum criterioso artigo, publicado no n.º de 28 de Novembro, do nosso ilustre colega «Notícias da Figueira», o qual demonstra a nossa perfeita identidade de vistas sobre o momentoso problema, o que, aliás, não nos surpreende, visto que os males que afectam a nossa terra são precisamente os mesmos de que se queixam as estâncias congêneres.

Com a devida vénia e muito aprazimento, damos, pois, a palavra ao aludido colega figueirense:

«O nosso jornal ao prestar o seu modesto apoio à justa campanha pelos interesses das praias e termas portuguesas, a que o distinto colega «Defesa de Espinho» se consagrou, com apuro e infelicitosamente, deseja poder contribuir para que essa campanha, digna de louvores pelo seu elevado objectivo, alcance maior projecção e seja atendida pelas entidades competentes que melhor hão-de solucionar um dos problemas vitais das nossas estâncias, — o regime de exames e férias.»

Ao transcrevermos os judiciosos depoimentos que aquela nosso prezado colega obteve de figuras de relevo e prestígio na encantadora vila de Espinho, que facavam criteriosamente e de maneira geral as dificuldades criadas por aquele regime de exames de veraneio, encaminhando-as para a ruína, não tivemos outro propósito que não fosse reforçar, por outras palavras, os alarmes que temos vindo a dar desde que foi estabelecido o regime de exames e férias, que a ninguém apropeita, e que a nossa terra logo lhes sofreu os efeitos no primeiro ano que entrou em vigor.

A Figueira da Foz, infelizmente, tal como as restantes praias e termas do nosso País, também não tem vida própria, vive, a bem dizer, quase que exclusivamente de um escasso mês bi-aneal — Agosto, — o que representa muito pouco, ou nada mesmo, para as necessidades da sua população.

A vida da praia, a mais indicada para o desenvolvimento e enriquecimento desta cidade que da vida marítima sempre viveu, também está a atrofiar-se lentamente devido à insegurança de vidas e de capitais que o porto e barra lhe oferece...

Para a nossa Praia, que pela sua beleza contribuiu para a elevação da Figueira a cidade, nos voltámos esperançados de poder colher dela rendimentos para a melhoria dos nossos viventes, já que outros meios não nos são dados...

Mas, a verdade é esta, — a detrocada turística tem vindo a acentuar-se de maneira extraordinária de ano para ano, — a perda irreparável da simpática Colónia Espanhola, o êxodo dos portugueses para terras estrangeiras durante o Estio, que esquam que em Portugal também se vive do Turismo, a assustadora carestia da vida, a falta de uma inteligente e bem elaborada propaganda do Turismo Nacional lá fora no estrangeiro, e por último ainda a agravar mais, vem o actual regime de exames e férias!

Para que dizer das entrevistas com A ou B da indústria hoteleira da Figueira da Foz, se todos os industriais de hoteleira nos dizem que de época para época vêem o movimento das suas casas a diminuir, que os encargos são assustantes, que não é com 15 dias furtos de Agosto que se ganha para viver nos restantes 350 dias do ano, e que o movimento da passada época bi-aneal foi muito menor do que nas épocas anteriores.

Petguntar aos proprietários das casas que se alugam a banhistas, que tal foi a época de 1953 — é ouvir-lhes só lamentações, mas lamentações de verdade! Consultar o comércio local acerca dos seus negócios durante o Verão, — nem vale a pena, dá lástima! — pois a crise comercial da Figueira da Foz está bem patente!

Nada mais ditamos sobre as fortes razões que nos levam a pugnar não só pelos interesses da Figueira-Prata, mas sim, pelos de todas as praias e termas nacionais que estão atravessando uma crise pavorosa.

Está absolutamente comprovado que um dos factores que mais contribui para o agravamento de tal situação económica é o regime de exames e férias em vigor.

Pois bem, já há tempos aqui foi sugerido e agora o nosso prezado colega «Defesa de Espinho» vem apelar para um bom entendimento de todas aquelas que têm a seu cargo os destinos das terras afectadas por aquele regime, e, juntos, apresentem às entidades competentes, o seu problema com o pedido da melhor solução.

E fomos cientes, de que se todos esses elementos que superintendem na administração dessas terras, se unirem para defesa dos seus comuns interesses e apelarem com clareza junto das entidades de direito, estamos certos, dizíamos tudo será resolvido com compreensão a bem dessas zonas de turismo, e o regime de exames e férias deixará de produzir os efeitos funestos que se têm vindo a sentir.

## O feriado de 8 de Dezembro

De harmonia com o disposto no decreto-lei que regulamentou os dias feriados, o dia 8 de Dezembro, em que a Igreja Católica celebra a Festa da Imaculada Conceição, é considerado dia fe-

riado obrigatório.

Por tal motivo, estarão encerradas nesse dia as repartições públicas e será obrigatória a cessação de todas as actividades comerciais e industriais não permitidas por lei aos domingos.

## O 58.º Aniversário dos BOMBEIROS DE ESPINHO

A mais antiga corporação de bombeiros da vila comemora na próxima 3.ª-feira, 8 de Dezembro, o 58.º Aniversário da sua fundação, com diversos e luzidos actos, que terão a presença do sr. Governador Civil de Aveiro e do sr. Inspector de Incêndios da Zona Norte.

Nesse dia será inaugurado o seu novo pronto-socorro, bem como diversos melhoramentos efectuados no edificio da sua sede.

O programa da comemoração é o seguinte:

A's 9 horas — Hastearno da bandeira da Associação com formatura geral do Corpo Activo.

A's 10 horas — Missa de sufrágio na Igreja Matriz, seguida de roagem ao cemitério municipal, em homenagem e saudade aos sócios falecidos.

A's 14 horas — Recepção na sede da Associação aos convidados e sócios. Baptismo da Auto-Maca CLARISSE RAMOS PEREIRA DE CASTRO SOARES e carro Pronto Socorro MARIA DE LOURDES HENRIQUES NUNES DOS SANTOS, a realizar no Largo Combatentes da Grande Guerra.

A's 15 horas — Sessão comemorativa do 58.º aniversário da Associação com a honrosa presença dos Ex.ºs Srs. Governador Civil do Distrito, Inspector de Incêndios da Zona Norte, Presidente da Câmara Municipal e demais entidades e colectividades locais.

A's 16 horas — Desfile de viaturas pelas ruas da vila em saudação aos seus habitantes.

## A nova classificação dos concelhos e freguesias

O «Diário do Governo» publicou na semana finda, pela pasta do Ministério do Interior, um diploma em que altera várias disposições do Código Administrativo, com referência à classificação dos concelhos e freguesias.

Entre outras alterações, destacamos as dos arts.º 2.º e 3.º, que rezam o seguinte:

Art. 2.º — Os concelhos classificam-se em urbanos e rurais. § 1.º — São concelhos urbanos, 1.º — Os concelhos cuja sede tenha 25 000 ou mais habitantes ou 20 000 ou mais sendo capital de provincia ou de distrito autónomo, se a população da sede corresponder à quarta parte, pelo menos, da população total do concelho; 2.º — Os concelhos obrigatoriamente federados com os de Lisboa e Porto.

§ 2.º — São concelhos rurais os concelhos não compreendidos em qualquer dos números do parágrafo anterior.

Art. 3.º — Os concelhos, com excepção dos de Lisboa e Porto, podem ser de 1.ª, 2.ª e 3.ª ordem § 1.º — Quanto aos concelhos urbanos, 1.º — São de 1.ª ordem os concelhos referidos no n.º 1.º do § 1.º do artigo anterior; 2.º — São de 2.ª ordem os concelhos referidos no n.º 2.º do § 1.º do artigo anterior que, não reunindo os requisitos dos concelhos urbanos de 1.ª ordem, tenham sede em cidade ou vila de 20 000 ou mais habitantes, ou em que o montante das contribuições directas anualmente liquidadas para o Estado seja igual ou superior a oito décimas milésimas do total das receitas ordinárias arrecadadas pelo Tesouro, segundo a última Conta-Geral do Estado publicado à data da classificação; 3.º — São de 3.ª ordem os concelhos não compreendidos em qualquer dos números anteriores. § 2.º — Quanto aos concelhos rurais: 1.º — São de 1.ª ordem: a) Os concelhos com sede em capital de distrito; b) Os concelhos com 55 000 ou mais habitantes; c) Os concelhos em que o montante das contribuições directas anualmente liquidadas

(Continua na 2.ª página)

## Foram, finalmente, inauguradas as obras do NOVO HOSPITAL DE ESPINHO

Perante as entidades oficiais do Concelho, Mesa Administrativa e Corpo Clínico da S. C. da Misericórdia e larga representação da população de Espinho e das freguesias rurais, foram inauguradas no dia 1 do corrente, as obras do Novo Hospital da Misericórdia de Espinho, que tem a categoria de Sub-Regional.

Para este hospital a Junta de Freguesia de Espinho contribuiu com terreno, situado ao sul da Avenida 24, medindo 4 400m<sup>2</sup>, no valor de cerca de 500 contos, e com 235 contos em dinheiro; a Santa Casa com cerca de 800 contos obtidos por meio de cortejos de oferendas e outras iniciativas, e o Estado, pelo Ministério das Obras Públicas, com 1.092 contos.

As obras inauguradas foram adjudicadas ao empreiteiro sr. José Domingues de Almeida, do Porto, por esc. 2.183:900\$00.

Cerca das 16 horas, o secretário da Santa Casa, sr. Manuel Ferreira de Oliveira Pinto, leu o respectivo auto, que a seguir foi assinado pelos srs. António Frederico Alcoforado, presidente da Câmara; José Monteiro Valente, presidente da Junta de Freguesia de Espinho; José Miguel, provedor da Misericórdia; dr. Manuel Gomes de Almeida, director do corpo médico-cirúrgico e dr. José Correia Marques, antigo director clínico da mesma instituição; pelos presidentes das Juntas, das freguesias rurais, párocos e regedores das freguesias do Concelho; pelas Senhoras que constituem o Grupo das Madrinhas do Novo Hospital e pelos representantes das demais entidades e organismos de Espinho.

A seguir, o provedor, sr. José Miguel, visivelmente emocionado, leu um discurso de agradecimento a todas as pessoas e entidades que haviam contribuído para que o Novo Hospital de Espinho seja um facto dentro de algum tempo, salientando que, sem a administração proveitosa do sr. dr. Oliveira Salazar, não seria possível a obra que se estava inaugurando e que constitui uma velha aspiração dos Espinhenses. Salienta o apoio e facilidades que neste empreendimento encontrou no sr. Presidente da Câmara e põe em relevo a participação do Estado, o esforço das Senhoras Madrinhas do Novo Hospital, etc.

Usando, depois, da palavra, o sr. Presidente da Câmara diz que, quando se pede para a Misericórdia não há que agradecer; mas é de elementar justiça salientar a boa vontade e valiosa ajuda que a esta obra dispensaram os srs. Ministro das Obras Públicas e Eng.º Maçãs Fernandes, director dos Serviços de Urbanização.

A seguir é convidado o sr. dr. Gomes de Almeida a cimentar a primeira pedra num dos caboucos do edificio, no que foi secundado por outras individualidades, acto que foi saudado por uma girândola de foguetes, e, com viva satisfação dos presentes, terminou o auspicioso acontecimento.

Se é justo recomendar à gratidão do povo de Espinho as entidades que contribuíram e tornaram possível a obra que vai construir-se e que representa um grande melhoramento para o nosso concelho, não é menos digna de apreço e gratidão a Mesa da S. C. e mormente o seu digno provedor sr. José Miguel, sem cujo espírito de iniciativa e invulgar persistência, através de inúmeras dificuldades, não seria ainda hoje possível assistirmos a tão bela realidade.

Outro vulto eminente da Santa Casa da Misericórdia se impõe à gratidão dos Espinhenses, pelos relevantes serviços que desde a sua instalação no edificio actual ali vem prestando como director clínico e proficiente operador, salvando numerosas vidas de gente pobre: é o sr. Doutor Manuel Gomes de Almeida, ilustre cirurgião cujo nome e proficiência são já conhecidos em todo o País e nos meios científicos norte-americanos de onde há poucos meses regressou.

A S. Ex.ª e a todas as individualidades oficiais e particulares que de algum modo contribuíram para a obra que vai erguer-se, e ainda para aqueles que à nossa Misericórdia têm dado o seu melhor esforço, avultando o seu dedicado tesoureiro sr. Antenor F. da Costa e os distintos clínicos que lá trabalham, «Defesa de Espinho», interpretando o sentir de todos os bons espinhenses, aqui lhes consigna o preito da sua sincera homenagem.

## Taxa Militar

Os contribuintes da taxa militar que não pagaram ainda as anuidades de 1950 e 1951 podem efectuar o seu pagamento até ao fim do ano em curso com a taxa devida elevada ao dobro.

A falta de pagamento até esse dia implica o respectivo relaxe.

## COFRE DE CARIDADE

Da sr.ª D. Maria Teixeira Pinto Barreiros, viúva do sr. António Guia Barreiros, recebemos 50\$00 para os pobres nossos protegidos, em sufrágio da alma de seu saudosso marido. Agradecemos.

Relâmpagos...

SOCIAIS

A Mocidade encheu a Igreja e o Cinema no dia 1.º de Dezembro.

Missa, cânticos, distribuição de prémios, sessão cinematográfica e o lançamento da primeira pedra para o Hospital, eis o programa que encheu todo o dia que, nos últimos anos, tem sido destinado à Mocidade.

Tantas lições incisivas e agradáveis, elas não-de contribuir para que os rapazes, homens amanhã, se tornem cidadãos úteis a Deus, à Pátria e à Família. Esta bela trindade está florescendo admiravelmente em Espinho e de tal maneira que todos vamos sentindo os seus valiosos efeitos.

Deus — a Igreja; Pátria — a Escola; Família — as crianças e os Pais, e pertencem-se as mãos e trabalham para um Portugal cada vez melhor.

Em Espinho assim se está acontecendo e bem intensamente. Falando na Igreja teremos de focar o trabalho do inenarrável pároco da freguesia, Reverendo Padre Jorge, que vai revolucionando o meio e encaminhando para o templo de Deus os muitos que, por comodismo e preconceitos, dele andavam afastados.

Mais de mil rapazes e meninas, das esolas e dos Colégios, atravessaram, as ruas de Espinho, enchendo-as de casufante alegria que a todos se comunicava.

O 1.º de Dezembro vai ficando na história de cada terra como um dos dias mais fecundos e proveitosos para a simpática Mocidade Portuguesa.

Perguntam-nos: está esquecido o funcionamento da Cantina Escolar de Espinho?

Não, não está! Devagar se vai ao longe, disse. Embora lentamente, porque o caminho é, actualmente, acidentado, vamos trabalhando e esperamos conseguir os nossos desejos. Aguardemos, pois.

Os «Relâmpagos» aguardam também...

DEUDAS

Para os pobres

A exemplo dos anos anteriores, o nosso prezado amigo sr. José Rodrigues Trindade, considerado industrial de Tortozendo, enviou-nos um fardo com 16 chales, para distribuímos, pelo Natal, por mulheres e raparigas necessitadas.

Gostosamente cumpriremos os seus desejos, com votos de um Natal muito feliz.

Guarda-livros com algum tempo disponível, aceita uma escrita em regime livre. Vitorino Ferreira dos Santos — Rua 62 n.º 335 — ESPINHO

Aluga-se Rez do chão angular das Russ 7 e 22. F. lar na mesma.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 6, as srs. as D. Maria Inocência Casal Ribeiro filha do sr. Vitorino Casal Ribeiro; D. Dorinda de Jesus Pereira, esposa do sr. Alfredo de Jesus Pereira; D. Maria Pereira da Silva, esposa do sr. João do Couto Capela, ausente em Luanda; D. Rosa Martins de Almeida, mãe do sr. Augusto da Silva Mota e D. Ana Rosa da Silva Ribeiro, esposa do sr. José Ribeiro;

— amanhã, dia 7, a menina Irene Machado Pais filha do sr. Antero Joaquim Pais; a sr.ª D. Beatriz da Glória Vieira de Sá, esposa do sr. Sebastião de Sá, ausente no Porto e o sr. Alberto Ferreira Valente, ausente em Lisboa;

— em 8, a senhorinha Felícia de Lima Vieira Pinto filha do sr. Carlos Vieira Pinto J.º; as srs. as D. Cecília de Oliveira F. da Silva, esposa do sr. Américo Fernandes da Silva; D. Conceição de Melo e S. Leite, esposa do sr. Américo de Melo e Santos; D. Cecília de Castro Rodrigues, esposa do sr. Joaquim Luis Rodrigues e D. Adelaide Pinto de Jesus, cunhada do sr. Alfredo de Jesus Pereira; o menino Oscar de Castro Ferreira, filho do sr. Oscar Ferreira, ausente em S. Paulo, e os srs. Carlos António Pereira da Silva e Gaspar Alves de Oliveira ausente em África;

— em 9, a senhorinha Rosa de Jesus da Silva Matos filha do sr. Joaquim da Silva Matos; as srs. as D. Maria Ferreira da Costa e D. Corinta da Assunção Ferreira de Melo, esposa do sr. José Fontes de Melo, de Lisboa;

— em 10, o menino Manuel Henrique P. Cleto, neto do sr. António Pinto O. Balona; a senhorinha Fernanda Neves Gil e os srs. Domingos José Alves J.º, ausente em África e Alfredo de Oliveira;

— em 11, a senhorinha Maria Santiago da Mota Gomes e os srs. prof. Amadeu dos Santos Bodas e Manuel da Fonseca Zenha;

— em 12 os srs. dr. Manuel M. Araújo de Pinho, Francisco Alberto Carvalhos, José Alberto Pinto Brandão Resende, de Idanha-Anta e Mário Bastos de Oliveira.

OBRA DAS MÃES pela Educação Nacional

O DIA DA MÃE

Em 8 de Dezembro — Festa da Imaculada Conceição — mais um Dia da Mãe vai ser comemorado. Mais uma jornada glorificadora de toda a Mulher que ao abraçar a missão maternal soube corresponder ao mandato de Deus, e pela vida fora continuou sempre escrava do sublime dever de se sacrificar pelos filhos, ora guiando-os para os melhores caminhos da vida, ora velando por eles nas horas de perigo ou de amargura.

Que naquela data evocadora todos os filhos mais vivamente o recordem e para Elas voltem com mais expansiva ternura o seu coração agradecido, — eis o apelo que lhes dirige, como é já tradicional, a «Obra das Mães», certa de que ele ecoará como sagrado alicamento na alma de quantos tiveram a graça de gozar na vida os desvelos de sua Mãe.

Casas aluga-se ou vende-se um grupo de 3 moradias na Rua 27 n.ºs 67/69. Na Redacção deste jornal se informa.

Jogos Florais da Praia de Espinho

Organização do CENTRO CULTURAL DR. MANUEL LARANJEIRA

SONETO

Menção Honrosa — Alceu — Adolfo Leitão de Carvalho — Porto

MISTÉRIO

Donde virão as ondas, uma a uma? De quem será a Voz que me embriaga? Por que fustiga o Mar a pobre fraga, quando se encoleriza e se enciuma?

Meu pensamento é nau num mar de bruma. Talvez haja um mistério em cada vaga e a Voz que dulcifica a minha chaga virá dos escarcéus, virá da espuma.

Talvez exista alguém do Outro Lado. Um Dom Sebastião, um Desejado. Uma Nereida de perfil risonho.

Ou essa voz que chora e que entenece, que tanto se faz praga como prece será talvez o eco do meu Sonho...

O 1.º de Dezembro

Distribuição de prémios escolares

Em sessão solene presidida pelo sr. Presidente da Câmara, realizou-se no dia 1.º deste mês, no Teatro S. Pedro, desta Vila, a distribuição dos prémios escolares atribuídos pela Câmara Municipal, no ano lectivo de 1952-53. No próximo número daremos a relação dos contemplados.

As importantes obras da

CAPELA DE N.ª S.ª DA GUIA EM PARAMOS

Graças ao acrisolado bairrismo dos filhos de Paramos espalhados por terras de Portugal, Brasil, África e Venezuela, excelentemente comandados pelo benemerito paramense, sr. Manuel Fernandes Viseu — obteve-se numerário que tornou possível as importantes obras de restauro na Capela de N.ª S.ª da Guia e da construção do abrigo do apeadeiro do Monte, daquela risonha freguesia do nosso concelho.

Das despesas referentes a tais obras, festivamente inauguradas em Maio findo, houve um saldo de 6.988\$30, que foi aplicado na realização de outras obras na cidade capital, como sejam: o calcetamento da frente do adro, numa extensão de 400 m.2; arranjo do muro do lado norte de modo a servir também de banco ao público; construção de duas sentinas para homens e mulheres e cobertura da sacristia do lado norte com telha francesa.

No custeio destas últimas obras que importaram 8.775\$20 verificou-se um «déficit» de 1.786\$90 que será coberto com o produto do sorteio de um cordão de ouro, a realizar no dia 18 do corrente.

Para que tal suceda, urge que todos os bons paramenses contribuam para o bom êxito do sorteio. Com um pouco de boa vontade de todos, será possível fechar com «chave de ouro» a série de melhoramentos da capela de N.ª S.ª da Guia, legítimo orgulho da freguesia de Paramos.

— Informam-nos que no dia de Natal serão colocadas na capela prtas novas de excelente madeira brasileira si-copira.

Novos Assinantes

Deram-nos o prazer de se inscrever como assinantes do nosso jornal os seguintes srs.:

Anónio Alves Carvalho de Sá, José Ferreira Pinto e Fernando José de Sá Carlos, de Paramos; António Marques de Oliveira e Manuel de Sá Pinto, de Esmoriz; D. Bernardina Dias Quintas e D. Maria Alves da Rocha, de Espinho.

A nova classificação dos CONCELHOS E FREGUESIAS

(Continuação da 1.ª página)

das para o Estado seja igual ou superior à importância referida no n.º 2.º do parágrafo anterior. 2.º — São de 2.ª ordem, a) Os concelhos com 30.000 ou mais habitantes e menos de 55.000; b) Os concelhos com menos de 30.000 habitantes, em que o montante das contribuições directas anualmente liquidadas para o Estado seja igual ou superior a três décimas milésimas do total das receitas ordinárias arrecadadas pelo Tesouro, segundo a última Conta Geral do Estado publicada à data da classificação e inferior a oito décimas milésimas da mesma importância. 3.º São de 3.ª ordem os concelhos não compreendidos em qualquer dos rúmeros anteriores.

O nosso concelho, em virtude dos novos requisitos do Código Administrativo, mantém a categoria de concelho rural de 2.ª ordem.

Entendemos que as alterações que acabam de ser introduzidas no C. A. foram providenciais para o nosso caso, porquanto o concelho de Espinho, com a sua constituição actual, e sem possibilidades de aumentar os seus rendimentos para fazer face aos encargos que traria a subida de classe, ficaria numa situação financeira bastante crítica, se passasse à primeira ordem devido ao montante das contribuições directas anualmente liquidadas para o Estado.

A propósito, não podemos deixar de salientar a necessidade que existe do Governo ampliar devidamente a extensão territorial do nosso concelho, tendo em atenção, entre outras características, a de ser centro de uma região industrial de grande importância e sede de uma das mais atraentes zonas de turismo do País para cujo desenvolvimento se impõe aumentar os seus parcos rendimentos camarários, que não estão em relação com os que o Estado auferir da nossa terra.

Encerrou o Casino

Em obediência a Lei, encerrou as suas portas na noite de 30 de Novembro, o Grande Casino de Espinho, que durante 6 meses animou, mais ou menos, a nossa praia, atraindo a Espinho numerosas pessoas.

Durante esse período de tempo, além de outras diversões, o seu Cine-Teatro deu sessões diárias de cinema, no qual se exibiram muitas produções de grande categoria, como «E Tudo o Vento Levou», «Quo Vadis», «Ivanhoe», «Luções da Ribalta», etc.

Dactilografia P. Ofensas a estrangeira c/ diploma, lecciona os preços módicos. Falar n.º Rua 4, n.º 650-652, 2.ª feiras, das 9 às 11 h.º, av.

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

A reassumir as suas funções, após curta estada no continente, regressou a V.ª Franca do Campo ilha de S. Miguel, o sr. dr. Anibal Duarte Sucena, conservador do Registo Predial naquela comarca e antigo Conservador do Registo Civil em Espinho.

— Para Fort Aachambau'l-Africa E. Francesa, seguiram, via Paris, o sr. Delfim Dias e sua esposa D. Alice Moura Dias, genro e filha do nosso amigo sr. Alvaro Antunes Moura;

— Da Galiza, regressaram os nossos prezados amigos, srs. Eurico Soares Barbosa, Domingos M. Guimarães e Leon Petit

— Retiraram respectivamente para a F.ª da Foz e Lisboa, os nossos estimados assinantes s. s. António da Silva Barbosa Júnior e Gustavo de Mendonça, empregados de banca do Casino da F.ª da Foz e que no mês findo estiveram a prestar a sua colaboração ao G. Casino de Espinho, a cujo quadro foram convidados regressar na próxima época, o que estimamos

Realiza-se amanhã

o grande espectáculo musical de «Os Amigos da Música» a favor dos Bombeiros V. Espinhenses

Conforme temos anunciado, é amanhã, pelas 21 30 horas, no Teatro S. Pedro, que se realiza o grandioso Sarau de Arte promovido pelos «Amigos da Música» a favor da A. Humanitária dos Bombeiros V. Espinhenses e cuja direcção artística está confiada ao conceituado professor sr. Joaquim Teixeira.

Para o efeito, foi elaborado um esplêndido programa, que será executado pelos Grupos Musicais de Anta, Fiães, Perosinho e Grijó, num grandioso conjunto coral orquestral de 300 figuras, e ainda pelo mimoso Grupo Coral das Fábricas «Oliva».

A primeira e a 2.ª partes serão preenchidas, respectivamente, pela Orquestra e Grupo Coral das Fábricas «Oliva». A 3.ª e última parte pelo conjunto coral-orquestral dos «Amigos da Música», que executará inspiradas composições de Fausto Neves, Francisco P. Ramos, Sebastião Ribeiro e Joaquim Teixeira.

O público do nosso concelho e das localidades de concelhos limítrofes vai ter pois ensejo de apreciar um sensacional espectáculo musical, que há meses tanto sucesso obteve nos claustros do Mosteiro de Grijó, por ocasião de uma festa de homenagem aos compositores da região.

Além de assistir a uma festa de alto cunho artístico, que não cedo não se repetirá entre nós, contribuirá para os cofres duma prestimosa colectividade humanitária, como é a dos Bombeiros V. Espinhenses.

Pagamentos de Assinaturas

Já pagaram as suas assinaturas do próximo ano de 1954, o que muito agradecemos, os estimados assinantes seguintes:

Clemente de Sá, de Esmoriz; Delfim de Oliveira, de S. João da Madeira; Mário Honorato Ramos, de Lisboa, António da Silva Barbosa Junior, da Figueira da Foz e Fernando Carneiro, de Espinho.

Auto-Pista Eléctrica

Encontra-se novamente a funcionar junto à Feira semanal a Auto-Pista Eléctrica, pertencente ao nosso amigo e assinante, sr. Vitorino Casal Ribeiro, Bom negócio é o que lhe desejamos.

Comandante (SECRETARIA) Arr...

Vai pela... neste Trimestre... zembro... um terreno... a área... quadrados... consistentes... pertencem... que... matacões... doura, de... Espinho, do... do livro... a 1/4 de... ice, por... ória vinda... do Porto... umária... casado, com... Baldeireiro... lade, al... Pinho de... Maria Man... o lugar... f.º guesia... base da... e benfeitores... \$100.

O... António... O... Leonid... Lopes... (Defesa de... 1953)

Artes Cas

Exposição... O distinto... José Penha... no dia 8... das sa... de 4... exposição... do recorte... arte... Este certame... invulgar interesse... valor... já firmado... do p... da Foz, Coimbra... Funchal. Ao ser... as idades...

Incêndio moriz

Na madrugada das 20 horas, irrompeu em Esmoriz um armazém de importante fábrica... Esmoriz, em... 120 cont... cobertos pelo...

PLANTAS ASSINIS ARVORES E COLHEITAS MELHORES

Consulte... que... MOREIRA... ES LO... PORTO... oferece... se, con... carda de... pesados... dias... este jor... nal ao...

# VIDA DESPORTIVA

## Campeonato Nacional da II Divisão de Futebol (Zona A)

Resultados da 12.ª jornada

Gil Vicente 1 Espinho 1. Oliveirense 2 Sanjoanense 2. Académico de Viseu 4 Salgueiros 0. Chaves 3 Leixões 0. Beira-Mar 2 Vila Real 0. Vianense 3 Famalicão 0 e Lamego 3 Tirsense 3.

Após esta jornada, a classificação geral é a seguinte: 1.º Leixões com 19; 2.º Espinho com 17; 3.º Tirsense com 15; 4.º Oliveirense com 14; 5.º Salgueiros e Sanjoanense com 13; 6.º Gil Vicente com 12; 7.º Académico de Viseu, Vianense e Beira-Mar com 11; 8.º Vila Real e Chaves com 10; 9.º Famalicão com 7 e 10.º Lamego com 3.

### Gil Vicente 1 Espinho 1

«Glistas» e espinhenses travaram no campo «A. Ribeiro Junior», em Barcelos, uma autêntica pugna de campeonato.

No 1.º quarto de hora da partida, os donos da casa foram os senhores da situação e concretizaram o domínio com a obtenção dum tento aos 3 m. por Franklim. O Sporting, com uma linha média em tarde cirzenta e o seu def. sa Angelo a acusar dificuldades, raramente conseguiu sair do seu meio campo.

Passado este período inicial, o Espinho equilibra a partida e aparece frequentemente diante da baliza adversária, com notório perigo. Obtem o «golo» do empate num remate oportuno de Guilherme e desperdiça diversas ocasiões de «golo» à vista. Para tal contribuiu a melhoria verificada na linha média e a subida de Angelo.

No início do 2.º tempo, os espinhenses entraram dispostos a desempatar, forçando a ofensiva. Depois, o adversário chamou a si o comando das operações, remetendo-se a um ата que desesperado à baliza de Varela, feito aos repêlões e à base de muita energia, mas sem consciência e finalidade.

O Espinho, com os médios recuados sobre a defesa, sobretudo Cadete, seguiu com êxito as investidas «glistas», mas sem perder o sentido do ataque, através de contra-ataques rápidos que punham em perigo a defesa contrária. Neste período, os sportingistas perderam ocasiões soberbas de marcar.

A equipa espinhense, sem ter realizado partida convincente, ganhou ao precioso empate obtido num campo onde os melhores costumam baquear. A defesa foi o seu sector mais regular, com saliência para Lopo e Varela. A linha média esteve discreta em demasia, sobretudo por parte de Paulo, que escusa falta de treino. A linha avançada, sem o apoio conveniente dos médios, teve actuação pouco feliz. Artur e Guilherme foram os seus elementos mais em evidência. Walter e Waldemar fracas. Albino não fez esquecer Loureiro.

O Espinho alinhou com: Varela; Padrão, Angelo e Lopo; Paulo e Cadete; Albino, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.

A arbitragem de Mateus Pinto Soares, do Porto, não agradou a gerões nem a troianos.

### Jogos para hoje

Espinho-Beira-Mar, Sanjoanense-Ac. de Viseu, Salgueiros-Chaves, Leixões-Gil Vicente, Vila Real-Vianense, Famalicão-Lamego e Tirsense-Oliveirense.

Os espinhenses recebem hoje a visita do Beira-Mar, que, embora ocupando lugar modesto na tabela da classificação, é sempre adversário de respeito.

É necessário que os jogadores sportingistas se apliquem à luta de princípio a cabo, para a obtenção duma justa e análoga vitória, com os olhos postos no desfecho do jogo Tirsense-Oliveirense.

Há que cenhar na vitória, mas nada de exageros.

### Em S. Félix da Marinha

No Campo Armando Crápo, em S. Félix da Marinha, realiza-se na próxima 3.ª-feira, dia 8 às 15 horas, um encontro de Futebol entre as equipas de honra do Clube da vizinha localidade do Sp. Clube de Espinho.

Este desafio é de homenagem aos atletas do Clube de Futebol de S. Félix da Marinha.

## O 90.º Aniversário Natalício do Rev.º Amaral

Por iniciativa do Rev.º P.º Jorge, digno encarregado da paróquia de Espinho, exercendo interinamente as funções de pároco, foi celebrada na nossa Igreja Matriz, na pretérita 5.ª-feira, uma Missa em acção de graças pela passagem do 90.º aniversário natalício do Rev.º Amaral, que recentemente deixou, a seu pedido, o cargo de Abade da nossa freguesia.

Ao piedoso acto assistiu muito povo e as nossas autoridades e entidades mais representativas e representações dos organismos católicos.

Durante a Missa fez-se ouvir um coro feminino dirigido pelo «maestro» Fausto Neves e acompanhado ao harmonium pelo mesmo e ao violino por seu irmão sr. Ilídio Neves.

## Associação Humanitária dos BOMBEIROS V. DE ESPINHO

Podendo, por qualquer motivo imprevisto, ter-se dado o extravio de algum convite dirigido aos sócios para as festas comemorativas do 58.º aniversário, que tem lugar na 3.ª-feira, 8 do corrente, a Direcção confirma-o por este meio, agradecendo pendorada a presença de todos aos vários actos que constam do programa.

Aluga-se 1.º andar, central, de construção recente. Falar «Casa Lêdo», rua 23, Espinho.

## Necrologia

### José da Silva Pardilhó

Com 57 anos de idade, faleceu nesta Vila, no dia 8 de Novembro o industrial picheleiro sr. José da Silva Pardilhó. casado com a sr. Conceição de Oliveira e pai dos srs. João e Valdemar de Oliveira Pardilhó; Alexandre da Silva Pardilhó, ausente em Lourenço Marques e António O. Pardilhó, ausente no Brasil.

A família enlutada, os nossos pésames.

Faleceram mais, no nosso concelho, na semana finda: Em Espinho—Manuel Pereira Soares J. de 62 anos, moleiro; — em Anta: — Lugar da Estrada—Graçinda da Silva Rocha, de 83 anos, viúva de Manuel da Rocha Guimarães; Lugar da Guimboa—Manuel Adriano Joaquim de 72 anos, mineiro, natural de Santarém, e casado com Maria da Fonseca; — em Silvalede: — lugar dos Covelos: — Rosa Pereira Bernardes, de 74 anos, viúva de António Pereira Valente.

## VIDA CATÓLICA

### Calendário Litúrgico

Hoje, 6 de Dezembro — 2.º Domingo do Advento. Missa própria sem «Gloria» 2.ª Oração de S. Nisolau. Paramentos roxos. «Credo».

3.ª-feira, 8 de Dezembro—Festa da Imaculada Conceição, Padroeira de Portugal (Já santo de guarda) — Missa própria com «Gloria». 2.ª Oração da «Féria» Prefácio de N.ª S.ª — Paramentos brancos. «Credo».

### Horário de Missas aos Domingos e Dias Santos

Igreja Matriz — 7,30; 9 e 11 horas. Capela de S.ª Maria Maior — 10 horas. Capela de S. Padre e Misericórdia — 7 horas. — A Missa das 11 h. do dia 8 de Dezembro é Solene.

### Novena da Imaculada Conceição

Principia no domingo e vai até 8 de Dezembro, realizando-se aos domingos às 15 h. e à semana às 7,30, na Igreja Matriz. No dia 8 de Dezembro, às 4 horas, Terço e Sermão com ladainha e consagração à Imaculada Conceição.

### Abstinência

É obrigatória às 6.ªs-feiras das 4 semanas do Advento, que se iniciou no domingo e vai até à Véspera do Natal.

## O Pároco de Espinho

Deixou o Rev.º Amaral as funções de Pároco de Espinho, sucedendo-lhe interinamente o seu Coadjuutor, Rev.º P.º José Pereira Soares Jorge, um sacerdote novo, piedoso e culto, que, embora estando entre nós há bem poucos meses, se tem imposto à estima dos bons espinhenses, católicos ou não.

A retirada do Rev.º Amaral constitui um acontecimento de relevo na vida católica da nossa terra e, por isso, nos obriga a fazer algumas considerações à volta da sua personalidade e obra.

Durante 51 anos, ele foi o que se chama um sacerdote zeloso, todo dedicado à Igreja Católica, longe do mundo e estanho às questões mesquinhas da política local e geral. De temperamento rude, mas franco e bondoso, deixa atrás de si uma obra brilhante na vida católica da nossa terra, cujo principal padrão de glória é a construção da Igreja Matriz, majestoso templo que é orgulho dos espinhenses.

A caminho do seu justo repouso, após tanta labuta, o Rev.º Amaral merece as homenagens sinceras dos espinhenses bem intencionados.

## Sociedade Protectora dos Animais DO PORTO

Nesta Sociedade, à Praça de Carlos Alberto, 72-2.º, encontra-se um cão, tipo Leão da Índia, portador de uma coleira em vergulha de ferro, que foi encontrado abandonado no dia 23, em PARAMOS-ESPINHO, aguardando-se dois dias para ser entregue a quem provar pertencer-lhe. Após o que será oferecido a quem o pretenda estimar.

Cadelinha Raça Pekinói, ruiva com fofo e preto; desapareceu. Gratifica-se a sua entrega na Rua 14 n.º 904 ou telefone 387. — Precede-se contra quem a retiver.

# INTERESSES DE ESMORIZ

## Nota da Semana A VERDADE

«Embora vos acusem, vos condenem, vos prendam e vos enforcem, pública sempre os vossos pensamentos».

«A verdade inteira pertence a todos: o que entenderdes que é útil, publicai sempre publicá-lo».

Estes palavras sacramentais pertencem a G. Luís Courrier, e são a portada dum livro de J. P. Freire, intitulado «Homens do meu tempo».

Foi, guiado por este pensamento que o grande jornalista meteu ombros ao seu árduo e perigoso trabalho de pintar os caracteres de cada um dos seus personagens, trabalho que por ser sincero, verdadeiro, tantos dissabores lhe havia de acarretar.

É guiado por este pensamento que só recentemente de nós foi conhecido, mas desde sempre sentido, que nós metemos ombros a este árduo e perigoso trabalho de elucidar todos os que nos têm sobre os verdadeiros, os legítimos interesses de Esmoriz.

E, porque os verdadeiros e legítimos interesses de Esmoriz têm sido mentirosamente «camuflados» uma vez apresentando-os como inexistentes, outras, como já conseguidos, o nosso trabalho tem sido e será elucidar, publicar as realidades, exprimir sempre a nua e crua Verdade.

Adentro dos legítimos interesses de Esmoriz manda a Verdade que se diga, que o seu povo, a enorme maioria do seu povo manifestou-se e manifestou-se a favor da anexação da sua freguesia ao vizinho concelho de Espinho; deseja e tem com licença para receber o frol de vila de Portugal; repudia a propaganda facciosa de facciosos e ressentidos fanáticos da sua terra (poucos, graças a Deus!); insta corajosamente pela aquisição dos melhoramentos que lhe foram prometidos e não devidos, e acintamente protelados por Ovar; insiste por que Ovar, presentemente Sede do concelho, cumpra as obrigações que contraiu como Sede do Concelho e mediana dos interesses das suas freguesias junto das competentes entidades.

A Verdade manda que se diga isto, adentro dos verdadeiros interesses de Esmoriz e porque a Verdade inteira pertence a todos, e porque entendemos que é útil conhecê-la, eis porque a publicamos, embora nos causem, condenem ou tenham ganas de nos prender e enforçar.

### Luz Eléctrica

O século XX foi primeiramente cognominado século das luzes, uns dizem que devido ao avanço nas ciências, outros, nas artes, outros ainda, nas ideologias, e outros... sei lá, cada qual servindo o seu ponto de vista, toca de chamar à era em que vivemos... século das luzes.

Dentro dos cognominadores alguns há que, para eles, século das luzes deve-se chamar à nossa época, única e exclusivamente devido à electricidade, e aos inúmeros fins conseguidos com essa energia poderosa em todos os ramos das actividades em que o homem reparte a sua existência.

Seria fastidioso elaborar a história da electricidade no mundo, e mesmo até na nossa freguesia.

Anda todos se lembram do que foi a chegada da primeira energia a esta terra. Não se esqueceu de todo o trabalho que tivemos para que Ovar se resolvesse a dotar Esmoriz deste melhoramento. De ânimos, difíceis, alvítris... Santo Deus! nem bom é reviver esses tempos. Finalmente, porém, a luz apareceu. Apareceu, o Esmoriz, terra progressiva que é, dela se apoderou com o entusiasmo que tal melhoramento lhe fez naturalmente nutrir. As indústrias foram-se electrificando, o comércio, idem, a agricultura, n'queles misteres onde a podia aproveitar, fez o mesmo e dentro de pouco tempo, a freguesia, desde a casa do pobre, ao palacete do rico, tinha a electricidade.

O consumo, cada vez é maior, e já há tempos se notava que a energia era insuficiente para todos os fins a que se destinou. Daí, vá de nascerem exposições às entidades competentes pedindo remédio para tal carência. A falta de tal remédio, ou porque demorava ou não se concretizava, fez com que muitos dos nossos industriais tivessem, para evitar os maiores, que recorrer a motores a gas-oil, obrigando-os a mais um dispêndio, mas fazendo com que a sua indústria não paralisasse, e portanto, os seus operários não fossem para casa, por falta de trabalho.

Mas se uns, os grandes, puderam fazer isso, os mais pequenos não puderam. A falta de energia eléctrica suficiente para a indústria é uma calamidade que pesa sobre Esmoriz.

O Governo já o conheceu, e já lhe deu a solução que lhe foi demandada, por quem de direito, dotando os Serviços Municipalizados de Ovar com a comparticipação que estes Serviços lhe haviam pedido.

Os jornais já há meses anunciaram a cedência da tal comparticipação à Câmara de Ovar; porém, até hoje, tudo con inua como dantes.

Que espere a Câmara Municipal de Ovar, para iniciar o que deve ter praxificado, ao pedir ao Governo da Nação essa comparticipação para os Serviços de Electricidade em Esmoriz?

Será a meio do século das luzes, que Ovar deseja Esmoriz às escuras? Não o consentiremos. — C. E.

## Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Familiar de S. Francisco de Assis de Anta

### Assembleia Geral Ordinária

Convoco os senhores associados a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sala das sessões do edifício social, sito no lugar e freguesia de Anta, no dia 13 do mês corrente, pelas 9 horas, afim de se tratar da seguinte

### ORDEM DO DIA:

- 1.ª — Votação do orçamento das despesas ordinárias de administração e cobrança para o ano de 1954;
- 2.ª — Eleição dos corpos gerentes para o período do ano de 1954.

Se a Assembleia Geral não puder funcionar naquele dia por falta de número legal de sócios, funciona com qualquer número, no domingo seguinte, dia 20, à hora e local supracitados. A sessão será aberta uma hora depois da marcada.

Anta e Secretaria, 4 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Assembleia Geral, Joaquim Moreira da Costa Júnior

O recenseamento geral dos sócios eleitores está patente a exame, na Secretaria, das 10 às 17 horas, todos os dias úteis.

O Secretário da Direcção, Domingos Nogueira do Couto

## Deolinda dos Santos Baptista Agradecimento

Os irmãos da extinta Deolinda Baptista que confortada com preces e absolvição oportuna foi para o reino de Deus que ela amou sempre, veem agradecer por esta forma ao Ex.º dr. Estima e às Senhoras Conceição e Albertina (Mansas) os seus cuidados profissionais e dedicação empregados para dominarem a doença que acabou por furta-la da vida a saudosa irmã; e a todas as pessoas que mostraram interesse pela saúde dela no grave período doente por que passou, acompanharam os seus restos mortais à sua última jazida e assistiram por caridade e fé em Deus, a missas pela salvação e eterno descanso da sua alma, patenteando a todos por este meio reconhecimento e gratidão.

Anotam que ela era natural da freguesia e Vila de Espinho e era filha de José dos Santos Baptista e de Maria Pereira de Jesus.

Espinho, 2 de Dezembro de 1953.

### Madília Dias

Gratidão para crianças dos 6 ao 12 anos.

# PINTO DE MAGALHÃES, L. DA BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Operações de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

## CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

35, R. Sá da Bandeira 35, Rua de Sampaio (Bruno) PORTO

TEL. 20134 — 20135 — 20136 Estado 230 gramas DIDIAS

**Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS**  
INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS  
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

**Defesa de Espinho**  
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha 6000	3000	1500
Brasil 7000	3500	1750
Venezuela e outros Países American. 9000	4500	2250

PAGAMENTO ADIANTADO  
País fora de Espinho não há assinaturas trimestral

**Colégio de S. LUIS**  
Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho  
Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.  
O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

**Padaria Ferreira**  
Mannel Nunes da Silva & C.ª  
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos  
Especialidade em pão com fermento natural. Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»  
54/a. Rua 19 N.º 245—Fidal. Rua 62. N.º 491  
ESPINHO

**Padaria Central** Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª  
Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.  
Angulo das Ruas 14 e 23 \* Telef. 135

**Padaria MECANICA PEROLA DE ESPINHO** de FARIA & IRMÃO  
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA.— Entrada livre. Rua 16 N.º 231.  
Telefone, 84 \* ESPINHO

**Padaria e Confeitaria «MODELAR»** MAI OS & IRMÃO  
A Casa mais elegante de Espinho neste género  
RUA 18, 95a, 957 — Telefone 127 — ESPINHO  
Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.  
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

**Padaria Primorosa** — DE — AFONSO FERREIRA GAIO  
PAO DE TRIGO e DE MILHO  
Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO e ASSEIO  
Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 169

**CERVEJARIA AQUARIO** — DE — Mannel Rodrigues Mourinho  
Rua 19 n.º 28  
Mariscos — Pastéis — Conservas  
CERVEJA AO COPO  
Represent. dos apreciados vinhos «Burguês» de Agueda, e Verde do S.º Tirso.

**Ao «Pont Chic»** Angulo das Ruas 8 e 10  
**Casa TAVARES** Rua 62—Passado Alegre  
**DE ELIAS P.ª TAVARES**  
Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências  
Bebidas finas e diversas especialidades

**Confeitaria SAMEIRINHO**  
Confeitaria e Frutas  
Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.  
Confortável sala de chá e serviço de Café.  
Manuel Augusto de Castro  
Rua 19 n.º 196 — Telef. 170

**JULIA**  
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.  
Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências — Especialidades diversas — Bolachas e biscoitos «PAUPERIO» — Chocolates — Agudas Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.  
FABRICO E VENDA DE GELO  
Júlia Barbosa Lourenço  
Rua 19, 264 Telef. 304 ESPINHO

**V A G O**

**CADINHA & COUTO**  
Mercearia, cereais, azulejos  
**ARMAZENISTAS**  
Armaens e escritório:  
Angul. das Ruas 18 e 25  
TELEFONE, 59  
ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais  
**Mário Fortuna Couto**  
DEPÓSITO DE Açúcar, Toncinho e Gordura  
TELEFONE, 305 — ESPINHO  
Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

**António Gomes de Pinho**  
ARMAZÉM DE MERCEARIA AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS e CEREAIS  
Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471  
Telefone, 53 Caixa Postal, 21  
ESPINHO

**Quintas, Faria & Bernardes, L.ª**  
ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS e GORDURAS  
Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa  
Cerveja Sagres e Preta Munich Laranja Portuguesa  
Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

**José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª**  
CASA FUNDADA EM 1920  
**VINHOS DE PASTO**  
TELEFONE, 62  
RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

**HOBVA**  
Fábrica de mobilias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito  
Rua 14 n.º 1244 a 1252  
ESPINHO

**HÉRCULES**  
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos  
**AFONSO HENRIQUES**  
Apartado 40 — End. Teleg. HÉRCULES  
Telefone, 144 — ESPINHO

**M. P. MOREIRA**  
Telefone 31 — ESPINHO  
Fábrica de Guarda-sols  
Gabardines e Sobertudos Camuflý  
GRANDE MARCA  
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.  
GRANDE SORTIDO

**Fábrica Progresso**  
Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª  
Esmaltagem, Alumínio, Fundição  
Serralheria e Niquelagem.  
Execução perfeita e garantida  
Telefone, 27 — ESPINHO

**Serração a vapor da Ponte de Anta**  
Francisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª  
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.  
TELEFONE, 67-E ESPINHO

**MADDEIRAS** — DE — Adriano Pereira dos Santos  
ARMAZEM  
Rua 62 N.º 234  
COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

**Casa PADRÃO**  
RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168  
Materiais de construção civil — artigos sanitários — utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS  
Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)  
Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

**Oficina Mecânica de Mármore** DE Adriano Pereira Lopes (CASA FUNDADA EM 1898)  
**ESCUULTURAS**  
Execução de todos os trabalhos em mármore  
Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

**Louçaria Guerreiro** — (FERREIRA & COUTO) —  
ARTIGOS DE NOVIDADE  
Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Biblias, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelários eléctricos.  
Rua 10 n.º 385 Telefone: 165 (Pagado ao edifício do antigo Teatro Alhambra)  
ESPINHO

**RÁDIOS PHILIPS**  
uma marca que se impõe  
**Dias & Irmão, L.ª**  
Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho  
VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

**LUSO - CELULOIDE**  
— DE —  
**Henriques & Irmão, L.ª**  
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos  
TELEFONE, 70 ESPINHO 2 APARTADO, 22  
Bijuterias, Travessas, Travessões, Gancho, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos. Máquinas para barbear, etc

**Estima, Valente & C.ª**  
FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA  
Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas  
Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE  
— ESPINHO —

**CONSTRUÇÃO CIVIL**  
Vende-se qualquer qualidade e quantidade de pedra a preços sem concorrência:  
Trata-se nas Pedreiras do Maçarico ou Rua 19 n.º 212  
ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**  
Exportação

**UVA**

**REGUA**  
Rua dos Camilões, 142  
Telef. 190

**ESPINHO**  
Avenida 24, n.º 245  
Telefone 178

**Para o País e**  
**PORTO**  
Rua da Estação, 103  
Telef. 51387  
**GAIA**  
R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400  
**TORRES VEDRAS**  
R. de Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7  
Telefone 159

**Fábrica de Vinagre** — E — **Aguardente Única**  
**União Vinícola Abastecedora, L.ª**

**Narciso André de Lima (Herdeiros)**  
ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL — MALAS DE MÃO E DE VIAGEM  
LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO  
CUTELARIAS INOXIDÁVEIS  
Rua 19 n.º 412  
ESPINHO  
Telefone 314  
FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL  
CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO  
COLCHOARIA

**A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO**  
com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 593 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELÉCTRICOS — CILINDROS FRIGORÍFICOS — IRRADIADORES — RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC — LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

**PREFIBAM OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA**